

**Maria Rosilene Silva Santana**  
**Data de nascimento: 23/02/1988**  
**Rua das Caravelas 464, Barra do Ceará**  
**Tels: (85) 984010853 - 32370812**

## CURRICULUM

**Objetivo:** Atuar na Arte e Educação com o objetivo de crescer e contribuir profissionalmente junto a esta organização.

**Formação Acadêmica:** Cursando Licenciatura em Teatro.6° Período.

### **Formação:**

- Curso de informática – Escola Pia Marta – de março a dezembro de 2004
- Curso de telemarketing e recepcionista – Escola Pia Marta – abril de 2004
- Curso de língua italiana (intermediário)– IMPARH – de 2006 a 2009
- Curso de espanhol (básico) – IMPARH – 2006
- Curso de Clown – Universidade das artes – 2012
- Curso de elaboração de projetos – 2015
- Curso de acrobacia – Cuca Barra- 2014

### **Experiência profissional**

Recepcionista da Comunidade Recado –  
Promotora de Vendas –  
Coordenação do setor de notas fiscais

### **Experiência Profissional Artística**

#### **Comunidade Recado**

Atuação no ministério das artes da Comunidade Recado – 2002 a 2012

#### **Coral das artes Cênicas**

Pesquisadora – de fevereiro de 2011 a junho de 2013

Atuação no espetáculo “A noiva e o condutor” – de fevereiro de 2011 a dezembro de 2012

#### **Universidade das artes**

Atuação no espetáculo “Chapeuzinho vermelho nos tempos modernos” - 2011

#### **Grupo Miraira (Grupo de pesquisa e extensão do IFCE)**

Cargo: Pesquisadora-Dançarina-Brincante – fevereiro de 2012 a julho de 2015

Bolsista no laboratório de práticas culturais tradicionais Miraira: monitoria da disciplina de danças dramáticas– de agosto a dezembro de 2015

#### **CONFAEB- Confederação de Arte educadores do Brasil**

### **Bumba-meu-boi Ceará do Mestre Zé Pio**

Pesquisadora pelo grupo Miraira-2013 a 2017

Brincante da Matança do Boi ceara de 2014 a 2017

Membro da Coordenadoria do Bumba-Meu-boi Ceara de 2014 a 2017

Educadora social de teatro de 2014 a 2017

### **Ponto de Cultura Boi Ceará**

Cargo: Oficineiro

Período: 100h aula

Direção do espetáculo “Eu tentei mais não consegui” realizado pelos alunos da Oficina – fevereiro a novembro de 2014

### **Somos Todas Marias**

Somos Todas Marias-UFC-2013

Somos Todas Marias e a Culpa não é nossa-Popular-2014

Somos todas Marias e a Culpa não é nossa- 2015 Pelo IV Edital Ação Jovem, do Cuca da Barra

### **Take a Nap**

Contação de histórias – de julho a outubro de 2015

### **AS NEGA**

O coletivo As Nega começou seus trabalhos no final do ano de 2016 tocando músicas tradicionais de ancestralidade afro-brasileira na praça do Ferreira, na cidade de Fortaleza. Desde então o grupo vem atuando nas linguagens da música, dança, performance, teatro e formação. Seu trabalho musical "Sangue de preto e outras batucadas" foi apresentado em 2017 na cidade de Redenção, no encontro nacional da UNE na UNILAB, no Encontro de artistas da cidade de Acarape, no Curso Arte e critica radical da UECE, no palco aberto em Fortaleza, no Evento 13 de maio não é dia de negro, na comunidade Terra prometida, na Festa do Mangue, na comunidade quilombola do Cumbe em Aracati, no I Seminario de estudos sobre côco na Unilab, onde foi realizada também uma oficina formativa sobre os côcos do Ceará, no Festival LGBT For Rainbown, na Virada cultural da consciência negra em Acarape, no Festival Internacional de artistas de rua da Bahia, onde passamos pelas cidades de Salvador, Irecê, Jacobina e Madre de Deus (BA) e na Terreirada Cultural da Comunidade dos Caetanos de cima. o trabalho cênico "Carol" sobre a situação das mulheres que sofrem violência nas favelas foi apresentado no evento Cabarina. O trabalho "La gitana" onde o grupo dialoga com a dança, a música e a cultura cigana foi apresentado em 2017 no Centro Dragão do mar de arte e cultura. O trabalho "Pela força da linha" onde o grupo promove a discussão sobre visibilidade dos povos de terreiro e combate a intolerância religiosa foi apresentado nos Festivais Imaginarius Urbanos e no Maloca Dragão. O trabalho "De profundis" foi apresentado pelo grupo em 2018 no Theatro José de Alencar. O grupo também realiza todos os meses o cortejo literário do Vidança com apresentações de palhaças, perna de pau, e o ciclo de histórias afro-indigenas, onde a cada mês trabalhamos histórias de ancestralidade. Atuamos também em ações formativas

de artes cênicas e patrimônio imaterial fomentando os coletivos juvenis: Coletivo urbanos e Côco das goiabeiras, que recebem formações semanais. O grupo realiza também anualmente a residência de Teatro ritual que em 2017 realizou-se no teatro José de Alencar.

### **COCO DAS GOIABEIRAS**

Prática da dança e música do côco na comunidade das goiabeiras, atividade semanal.

Apresentação no teatro Carlos Camara – janeiro 2018

Apresentação no Cuca Barra – julho 2018

### **COLETIVO URBANOS**

Aulas de teatro semanais na comunidade das goiabeiras, atividade realizada desde 2014